

DESIGNAÇÃO DO PROJETO | MELHORIA DO COMPORTAMENTO TÈRMICO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO ESTÁDIO MUNICIPAL DE PONTE DE SOR

CÓDIGO DO PROJETO | ALT20-07-1203-FEDER-000096

OBJETIVO PRINCIPAL: | Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores

REGIÃO DE INTERVENÇÃO | Alentejo

ENTIDADE BENEFICIÁRIA | Município de Ponte de Sor

DATA DE APROVAÇÃO | 30/04/2021

DATA DE INÍCIO | 01/03/2019

DATA DE CONCLUSÃO | 31-10-2019

CUSTO TOTAL ELEGÍVEL | 85.984,97 €

APOIO FINANCEIRO DA UNIÃO EUROPEIA | 38.693,24 €

APOIO FINANCEIRO PÚBLICO NACIONAL/REGIONAL | 47.291,73 €

OBJETIVOS, ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS/ATINGIDOS |

DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO

O Estádio Municipal de Ponte de Sor é um Edifício de um piso com uma área de 845,69 m², sendo composto por vários blocos distintos (bilheteira, balneários, instalações sanitárias).

O Edifício no que diz respeito à climatização, dispõe apenas de dois sistemas individuais do tipo spolit/bomba de calor, alimentados a energia elétrica, para aquecimento/arrefecimento da sala de imprensa e do posto médico. A preparação das AQS é processada por intermédio de duas caldeiras de solo, alimentadas a gás natural, sendo a acumulação efetuada num depósito vertical instalado na zona técnica.

A iluminação é processada por luminárias equipadas com lâmpadas fluorescentes (compactas e tubulares), lâmpadas incandescentes, halogéneo e lâmpadas de iodetos metálicos.

O Estádio Municipal apresenta atualmente uma classe energética C, associada a um consumo energético de 188.939 kWh/ano, representando assim um encargo para o Município no valor de 21.621 EUR.

OBJETIVOS DA OPERAÇÃO:

Esta Operação tem com objetivos:

- Redução do consumo de energia do Edifício;
- Diminuição das emissões de CO2 associadas;
- Redução dos custos de exploração da infraestrutura e a promoção de boas práticas energético-ambientais.

RESUMO:

Serão implantadas as seguintes medidas:

- Instalação de dispositivos de sombreamento;
- Substituição do equipamento atual e/ou instalação de caldeira a biomassa;
- Substituição da iluminação atual por outros sistemas LED;
- Instalação de sistema solar térmico coletivo;
- Instalação de sistema solar fotovoltaico autónomo;
- Instalação de um sistema de gestão dos consumos;
- Avaliação energética “ex-post”.